

REALIZAÇÃO



**Secretaria Municipal
da Mulher**
(98) 3451 1100



CMDM
Conselho Municipal
dos Direitos da Mulher
Santa Rita - MA



Central de Atendimento à Mulher

PROGRAMAÇÃO

Dia 08/03

06:30h - Café da manhã

Local: Praça Dr. Carlos Macieira

07:30h - Caminhada

Concentração: Praça Dr. Carlos Macieira

09:00h - Sessão Solene

Mesa de Diálogo: A Mulher na Política
Compromisso e Igualdade
de Gênero.

Local: Câmara dos Vereadores

11:00h - Encerramento

Apresentação Cultural

Local: Câmara dos Vereadores

Dia 09/03

08:00h - Palestra

Local: Igreja Batista em Carema

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER



**RESPEITO
IGUALDADE
DIGNIDADE**

**Uma homenagem às Mulheres
do Município de Santa Rita - MA**

AS MULHERES DE SANTA RITA, A POLÍTICA E OS FUNDAMENTALISMOS.

Neste 8 de março, juntas denunciaremos a exclusão das mulheres na política e o fundamentalismo.

As mulheres maranhenses têm nas últimas décadas, vivenciado uma série de mudanças que representam avanços nos campos sociais, educacionais, políticos e econômicos. Grande parte dessas mudanças, porém, não são percebidas pelo conjunto das mulheres haja vista a situação de violência em que muitas se encontram, pela situação de pobreza, ou ainda pela permanente invisibilidade que deixam de fora do poder político a população feminina que se constitui em termos numéricos à maioria. Por esta razão as mulheres e as entidades representativas dos movimentos de mulheres se juntam neste 8 de março de 2013 para refletir, pensar, comemorar, mas também denunciar a permanência das opressões, exclusões que mantêm as mulheres fora dos espaços decisórios, entre os quais destacamos os partidos, os legislativos, a cúpula das igrejas, entre outros.

O Dia Internacional da Mulher foi criado em homenagem as centenas de mulheres que entraram em greve reivindicando redução de jornada de 16 horas e melhores condições de trabalho salários. Essas mulheres foram presas na fábrica em que trabalhavam, os donos para reprimi-las, tocaram fogo na fábrica, ocasionando a morte de 139 operárias. A tragédia ocorreu no dia 8 de março de 1857, em Nova York, Estados Unidos. Por esta razão esta data virou símbolo de luta, de contestação, de denúncias das opressões, violências e exclusões que as mulheres enfrentam até hoje.

Não se pode deixar de considerar os resultados alcançados nessa intensa luta: a criação da Delegacia Especial da Mulher – DEM, a Rede Amiga da Mulher, a Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em São Luís e Imperatriz, a criação e instalação do Conselho Estadual da Mulher, do Conselho Municipal dos direitos da Mulher, da Casa Abrigo, a criação da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres na Assembléia Legislativa e as coordenadorias e secretarias municipal de políticas para as mulheres. Na cidade de Santa Rita, foi criada desde 2008, o Conselho

Municipal dos Direitos da Mulher e a Coordenadoria da Mulher, e em 2012 foi transformada em Secretaria, visando a implantação e implementação das políticas de gênero, a garantia dos direitos e a melhoria da qualidade na oferta de serviço para as mulheres da nossa cidade.

Estas conquistas, entretanto não contabilizaram no aumento de participação feminina em espaços de decisão. As decisões são em geral tomadas pelos seguimentos masculinos. As mulheres estão sub-representadas em todos os espaços de decisão: no legislativo, no judiciário, no executivo. Os dados das últimas eleições representa uma pequena alteração nas câmaras e prefeituras municipais maranhenses, mas ainda assim permanece a desigualdade em praticamente todas as Câmaras Municipais a exceção é Senador La Roque em que há igualdade no legislativo municipal.

Situação semelhante é percebida nas estruturas eclesiais em que as mulheres, embora preparem todo o ritual religioso (do altar à procissão) não fazem parte das decisões religiosas. A igreja mantém as mulheres distantes de toda e qualquer decisão e ainda impõe uma cultura patriarcal que impede a sociedade de avançar na construção da igualdade de gênero ao impedir o uso do preservativo, negar a legalização do aborto e não permitir as mulheres de celebrarem missas, no caso do catolicismo.

Neste 8 de março as mulheres não querem apenas flores e congratulações, querem direitos, respeito, querem poder decidir os destinos da Nação e os destinos do Maranhão.

LUTE, DENUNCIE, COMBATE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO, LUTE POR MAIS MULHERES NO PODER, DENUNCIE O FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO. SUA BOCA É FUNDAMENTAL!!!!

Realizações 2012

